

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:15-02-2015
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

QUESTÕES DE FÉ - IV

“Não lanceis fora, pois, a vossa confiança, que tem uma grande recompensa. Porque necessitais de perseverança, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa...Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem.” Bíblia, Livro de Hebreus, cap.10 versos 35&36, e cap.11 verso 1.

A veracidade do que aí está exarado independe de anuência a um credo. Não existe vida à parte de uma expectativa de um melhor amanhã. Não seria vida, viver esperando sempre o pior. Se o sol está tórrido, esvaindo o vigor da fauna e da flora, esperamos ansiosamente por uma serôdia chuva; se há um torrencial dilúvio inundando ruas, casas, causando desmoronamentos, o retorno do brilho do sol é a maior de todas as expectativas. Esperar o que não se vê, e ter aquele ‘feeling’ (sentimento perceptivo) de que o que não se vê irá chegar, é o que mantém a dinâmica, a razão do existir!

‘Não lançar fora a confiança’ é não deixar morrer a esperança. A esperança morre quando deixamos de ‘querer’, pois quando deixamos de querer, também deixamos de lutar; se deixamos de lutar, também deixamos de esperar; e quando deixamos de esperar – morremos. Por essa razão não podemos dar como terminada nossa missão de vida quando concluimos apenas uma etapa da mesma; ou por uma razão ou outra nosso projeto tenha sofrido solução de continuidade. Em qualquer momento que paramos, quer como indivíduo, quer como entidade, empresa, de ‘querer’ continuar crescer, melhorar, transformar, inovar e renovar, então nossa existência terá deixado de fazer sentido.

O alcance do que ainda não se vê, não chegará para os que desistem de querer, de buscar e esperar. A perseverança no projeto de vida um dia encetado, sendo reafirmado ao termino de cada etapa, sem perder de vista a meta final, sempre foi o marco relevante de todas as grandes realizações. As constantes mudanças de rumo, como uma bússola sem norte, acabam transformado o indivíduo ou a entidade num projeto inacabado: apenas mais um!(2ª Edição Revisada) Edson B. Valeriano.